

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucasso, Esgueira, Mataduços, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Ano, série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre, série de 25 números	10\$00			
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

PASTORAS EM CACIA

Em reunião efectuada no domingo último, em casa do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, com assistencia de representantes de todos os lugares desta freguesia, foi nomeada a Comissão que, no próximo ano de 1936, terá de promover a tradicional festa das Pastorinhas, com o benéfico fim de obter donativos destinados a melhoramentos da nossa Igreja Paroquial.

Ficou assim constituída essa Comissão.

Presidente

Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

Tesoureiro

Manuel Euzebio Pereira

Secretário

Alberto de Azevedo

Vogais

Cacia

Prior Dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel Pedro Nunes da Silva, José Simões Carrêlo, Manuel Simões Carrêlo, Manuel Rodrigues Cristino, Manuel Rodrigues Calafate, Manuel Nunes Teixeira, António Dias Pereira, Delfim Dias Pereira, Manuel Rodrigues Vieira, Manuel Martins Simões, Jacinto Ventura da Silva, Abílio Rodrigues de Carvalho, João Martins Simões, Casimiro Rodrigues Brizido, António Marques Pereira, Francisco Augusto de Oliveira, João Pereira Duarte, José Maria Rebelo dos Anjos e José Rodrigues de Oliveira.

Sarrazola

Prior Manuel de Bastos Pereira, Henrique Maria Rodrigues da Costa, Manuel Simões Dias Constantino, João Simões Costa, Ventura Rodrigues Soares, João Euzebio Pereira, Adelino Nunes Teixeira, António Ildefonso Dias Pereira, Albino Nunes Teixeira, António da Silva Ricardo, António Neta, José Maria Rodrigues Pardinha, Carlos Conde António Rodrigues Quintaneiro, Manuel Simões Dias Rato, António Simões Dias Rato, Manuel Augusto Carapinheira, António Rodrigues da Cunha, Manuel Ferreira Martins, João Lourenço e António Euzebio Pereira.

Vilarinho

António Gonçalves Teixeira, Abílio Pires, Manuel Marques Teixeira, António Dias da Silva, Francisco Maria Afonso, João de Jesus, José António Dias da Cruz, João Rodrigues da Bela, Domingos Rodrigues da Bela, António Gonçalves de Sousa, João Nuno e Manuel Amaro.

Povoia do Paço

José Dias dos Santos, José Simões Costa, António Afonso

Barbosa, Manuel Joaquim Afonso, José Lopes dos Santos, Artur Nogueira da Silva, e Fernando, genro do sr. Vigairinho.

Quintã do Loureiro

José Marques Damião, Manuel Maria Nunes Teixeira, João Barreiros de Macedo, Manuel Rodrigues de Carvalho, Eduardo da Silva Gaspar, Manuel Rodrigues Lourenço, Manuel Gonçalves de Pinho, Clemente Simões Nunes,

Manuel Gonçalves de Sousa e Manuel Simões Caetano.

Pede-se a tódas as pessoas que fazem parte desta Comissão o penhorante favor de contribuir de harmonia com os seus recursos para o bom exito desta simpática festa, devendo lembrar-se todos de que foi por processos desta natureza que se tem conseguido levar a efeito os apreciaveis melhoramentos que a Igreja já apresenta. Mas muito mais há que fazer.

NATAL DOS POBRESINHOS

Ainda que tarde, o «Ecos de Cacia» não podia deixar no olvido o Natal dos Pobresinhos, o que para isso na última semana fez circular para com alguns dos seus prezados leitores—Corações Generosos—uma circular que se destina ao angariação de donativos em prol dos desportegidos da sorte na sua freguesia, para o que desde já reconhecidamente agradece.

HIGIENE

É o desprezo dos mais elementares preceitos de higiene que leva ao progressivo depauperamento da raça. Sem limpeza não pode haver saúde perfeita. Um corpo sujo constitue um excelente meio para o desenvolvimento de tódas as doenças. A porcaria não é só repugnante; é absolutamente prejudicial. Uma pessoa pouco asseada causa nojo e é, em muitos casos, um foco irradiador de parasitas e de enfermidades. A imundicie denuncia, por outro lado, ignoância crassa e infinita estupidez. É um motivo de nojo, de repulsa e de dó.

A-pesar-de isto ser uma verdade insofismavel e evidente, o povo português ainda pratica muito pouca higiene, o que revela o confrangedor atraso em que vive.

Á primeira vista, pode parecer que a grande maioria do público é asseada. Mas, infelizmente, esta observação superficial não corresponde, por inteiro, à verdade. Nos locais onde se reúne muita gente, é que se vê o quanto o uso do sabão e da água é reduzido. O cheiro característico e enjoativo a corpo humano, o *fartum* que se exala das roupas encebadas e engorduradas, predomina de uma maneira lamentável.

Há quem passe a vida inteira sem tomar um banho; há quem não lave a cara, com medo de se constipar e há, também, quem não lave a roupa, para não a estragar!

Tudo isto revela interioridade mental, porque, sem limpeza, o homem chafurda como os animais, e deixa de ser homem para se transformar num bruto!

A higiene engloba três modalidades: higiene do corpo, higiene do vestuário e higiene da habitação. Aqueles que não praticarem cumulativamente as três higenes não passam de individuos porcos e ordinários, sem respeito por si nem pelo semelhante.

Desgraçadamente, são muitas as

criaturas que só nas roupas exteriores são limpas. O resto é uma vergonha: a cabeça anda cheia de piolhos, o corpo povoado de pulgas e a cama inundada de percevejos. E já estão de tal forma habituadas á... convivencia desses repugnantes «animais... domésticos» que não os sentem e julgam, por isso, que são ultra-asseadas! Outras pessoas usam perfumes, para encobrirem o cheiro pestilencial que exalam! E algumas procuram justificar a porcaria em que vivem com as profissões que exercem ou com a pobreza. Mas, precisamente, quanto mais qualquer trabalho fôr sujo, tanto mais se torna necessária a limpeza. E a indigencia não quer dizer imundice. A pobreza deve ser decente e limpa, porque isso não custa nada.

Há gente que parece gosar com o esterco, que tem horror à água, e cujas casas são verdadeiros esterquilinos, nauseabundos e infectos, que, muitas ocaes, constituem um perigo para a saúde pública

De facto, a falta de limpeza transcende os limites do interesse privado. Um povo que não pratique a higiene é um povo doente. Sob o ponto de vista fisico, representa um perigo para a saúde da nação; sob o ponto de vista moral, constitue indício vergonhoso de desleixo, de incúria, de desmazelo e de verdadeira imbecilidade.

Por isso quando falhem os meios de persuasão, há que empregar outros mais enérgicos e efficientes, no interesse geral do país.

A higiene é, fundamentalmente, um problema educativo. Mas a educação bem compreendida não exclue —em certos casos— a coacção. Quando a ignorância é excessiva, não há palavras que a vençam. Só a acção é que a pode dominar. A campanha da higiene seria, para o país, uma medida benemérita.

Mário Gonçalves Viana

ECOS & NOTÍCIAS

CARREIRAS AÉREAS

Começam no próximo mês, segundo diz a grande imprensa, carreiras aéreas diariamente entre Lisboa e Londres e vice-versa; e Lisboa Porto; devendo ser estes percursos entre aquelas, de 9 horas, e estas últimas de 2.

Quer dizer, levanta-se um cidadão em Lisboa às 8 horas, e às 10 está no Porto a tomar café.

COMPRA DO PALÁCIO DA RESTAURAÇÃO

A subscrição aberta em tódas as cidades, freguesias do continente e ilhas para a compra do monumento e histórico Palácio da Restauração, atingio em 11 do corrente, a importante verba de 290 contos.

TELEGRAMAS DE BOAS-FESTAS

Inicia-se no próximo sábado o serviço especial de telegramas de saudações do Natal que é de uso e costume trocarem-se nesta quadra festiva do ano. A Administração Geral dos Correios e Telegrafos de Portugal, determinou que o serviço especial de telegramas populares de «Boas-Festas», seja de um escudo.

HOMENAGEM A MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

Segundo informa a imprensa, foi autorizado pelo Sr. Ministro da Guerra que contingentes do exército, tomem parte na homenagem que o municipio de Lisboa vai prestar à memória do heroico official do exercito português, no dia 28 do corrente, data do aprisionamento do temido regulo Gungunhana.

AOS NOSSOS COLABORADORES E CORRESPONDENTES

Mais uma vez avisamos todos os nossos prezados colaboradores correspondentes e anunciantes de Lisboa e arredores, de que tódá a colaboração deve ser enviada ao nosso Redactor Principal, Anibal Cruz, Bêco dos Clérigos, 1—Lisboa—até às 12 horas de todos os domingos.

Esta medida procura um tanto e quanto obter a maior regularidade na saída de todos os originaes que daquela cidade e arredores nos são enviados directamente, quando os mesmos temem que voltar ali, para assim serem corrigidos pelo nosso representante dali. Procurando desta forma a maior regularidade na saída não só do jornal como de todos os respectivos originaes.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

No próximo dia 23 do corrente, em Mataduços, completa 10 risonhas primaveras a interessante menina Ermelinda Pereira de Moura, estremosa filhinha da sr.ª D. Rosa Simões de Moura e seu marido, nosso prezado amigo assinante e encarregado da grande padaria da rua do Olival, Lisboa, sr. Manuel Pereira Júnior. Aquem por tal facto enviamos um aperto de mão.

—Completa o seu segundo aniversário no dia 21 do corrente, o menino Fernando da Rocha Salgueiro, filho do sr. Manuel da Rocha Solgueiro e Maria Antónia da Rocha.

—Também na Mala-Posta, Mogofores, completou no passado dia 10 do corrente 14 verdes primaveras, o menino Afonso Marques Baptista, filho estremado do nosso bom amigo e grande industrial de panificação naquela localidade sr. José Marques Baptista e de sua dedicada

espôsa sr.ª D. Maria Baptista. —Em Louza de Cima, onde são industriais de padaria, completou ante-hontem dia 19, os seus verdes 41 aniversários a sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, dedicada espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, natural da vizinha freguesia de Angela. Parabéns a todos.

ELEGANTE CASAMENTO

Teve lugar no passado dia 16 pelas 4 horas da tarde, o elegante casamento da simpática menina de 16 anos, Ildia Nunes Valente, filha de Henrique Garrilha e Ana Nunes Valente; com o simpático moçoilo de Angeja, que apenas conta 18 verdes anos, Henrique dos Santos Pereira, o merandeiro).

Aos noventes, que desde já são dotados da pouca sorte, pois que foram pouco felizes lá pelas poças do Regato, desejamos um futuro cheio de felicidades.

Venda de Propriedades

A's 15 horas do dia 22 de Dezembro do corrente ano, por motivo de partilhas são vendidas as seguintes propriedades:

Um prédio casas, lojas e pavimento superior situado em Cacia no largo 5 de Outubro, confrontando do nascente e norte com Manuel Rodrigues Calafate sul largo 5 de Outubro, poente, Manuel Dias Fernandes.

Leira de terra a pinhal e mato sita nos juncos, limite de Cacia, parte do norte e sul com caminhos de servidão, nascente com José Dias Pereira, poente com varios,

Leira de terra a pinhal e mato sita na correlada, limite do lugar da Quintã do Loureiro, parte do norte, José Pereira Sona, sul com o caminho, nascente, António José Caetano e outros, poente herdeiros de Manuel Dias Quaresma.

Trata-se no largo 5 de Outubro em Cacia. Como garantia será exigido o sinal de dez por cento.

Necrologia

Com a idade de 58 anos, f. leceu repentinamente na sua linda habitação de Cacia, no dia 15 do corrente, o nosso amigo de infancia sr. António Marques da Silva, mano do outro nosso amigo e comerciante em Matozinhos sr. Manuel Marques da Silva e pai do nosso assinante sr. Manuel Oliveira Marques da Silva.

Na funeral do extinto que teve lugar no dia 16 pelas 11 horas, incorporaram-se muitas dezenas de seus amigos, sendo organizados 6 turnos

compostos pelas pessoas mais intimas das suas relações.

Conduziu a chave do ataúde o sr. Con elheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

António Marques da Silva, que no geral era estimado por todos quantos com ele convivia, deixa sua espôsa sr.ª Maria André de Oliveira mergulhada em lágrimas, bem assim como seus estremosos filhos.

O féretro foi conduzido na carreta murtuária da freguesia, e o funeral a cargo da agência cá da terra.

O «Ecos de Cacia» que foi representado no funeral pelo seu Director, apresenta a toda a família do falecido, a espreção mais sincera do seu pesar.

Natal dos Pobresinhos

As listas de angariamento de donativos em que noutra lugar nos referimos, foram enviadas aos nossos prezados amigos e assinantes n.ºs 2, 4, 11, 13, 18, 20, 45, 54, 56, 63, 65, 66, 73, 79, 85, 95, 97, 111, 112, 122, 123, 142, 181, 182, 202, 211, 223, 255, 268, 287, 295, 307, 313, 317, 329, 335, 360, 369 e 387.

SUBSCRIÇÃO ABERTA NA REDACÇÃO

«Ecos de Cacia»	10\$00
Celestino Bastista da Silva	5\$00
Lista n.º 211	
Emilia Martins Damiao	5\$00
Soma.....	20\$00

A todos, pois, aquem tomamos a liberdade de enviar as mesmas listas de subscrição, pedimos a fineza de nos las enviar o mais rápido possível, para assim contemplarmos os pobresinhos da nossa terra, em nome dos quais desde já muito agradecemos.

Oliveiras e Carvalhos

VENDEM-SE. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Padaria

Bem localizada, na vila de Ilhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (18)

PANIFICAÇÃO

Officina de carpintaria

JOSÉ DIONIZIO

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portueuz, todos os utencilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboetiros, caixas de lotes para farinbas, pás etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras bem sêcas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e rapidez para o que tem a sua officina em completa labração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa. Ver para crer.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

A FESTA DE SANTA LUISIA.—Esteve aminada, o tempo que lhe foi favoravel, contribuiu muito para a mesma animação, tendo terminado com uma encamizada que se dirigiu para os lados das Arrocheiras, onde fizeram a entrega do palmito ao novo juiz, por este morar lá para aquelas bandas.

FOCOS LUMINOSOS.—Segundo consta, o monumento do Chupa que está restaurado no antigo Largo das 2 igrejas, vai ser iluminado com varios focos luminosos.

Se calhar é para assim melhor lhe verem a manga.

FAROL.—Está quasi concluido o novo farol do cabeço do Senhorio.

Este importante melhoramento cá de Mataduços depois de pronto, fica sendo uma das melhores obras do mundo, pois mede nada mais, nada menos de 40.000 metros de altura e onde funcionam 8 elevadores dentro.

E ainda com isto tudo dizem que Mataduços não progride?... Pois que é tudo isto senão progresso? Para traz só anda o carangueijo! Que o digam todos aqueles que querem comprar estampilhas e as não encontram. Progresso e mais progresso.

ANOS.—Dia 15, Maria Bastos Cunha Pereira, espôsa do sr. Cezar Pereira, Em Estremoz, dia 22 D. Alice Augusto Silva, Em 25 Manuel Marques Cunha em Alcoçaba. Em 29 Cezar Simões Pereira, no mesmo dia António dos Santos Vieira agente da S. P. de Aveiro. Em Landá (Africa) dia 31 D. Mariana Simões Bastos, espôsa do sr. António Bastos, 31 D. Violante Rosa Faria, D. Violante Pereira da Silva, espôsa do sr. Manuel Alves da Silva, e ainda neste também completa 4 anos a menina Violante Natalia Bastos Silva, filhinha do sr. Arnaldo Silva.

Nos aniversariantes enviamos cordeais parabéns.

UM GR NDE TEZOURO.—O ouro do Bnco de França, no valor de mil milhões de libras, está guardado em uma fortaleza quasi enespugnavel.

Os seus guardas podem resistir facilmente a um cerco de 70 dias de combate.

Se o «caça grilos» descobre o local da maçaróca é mais que certo, pegar logo no trabuco e... ei-lo lá com a sua guarnição de guerreiros armados para conquistar todo o larjãm.

E' natural que para tal arriscada aventura se venha a servir da *Avianeta Calhorda* um dos melhores aparelhos que quando vobá, é os que se julgam espertalhões.

(3) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

FIGURAS... DE GERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

eram cousas que nada a interessavam nem em tal ainda havia pensado, por isso não se podia pronunciar sobre o assunto.

Vivia na graça do omnipotente e a ele se consagrava com todo o amor do seu coração.

Mas... não se tem coração para se entregar a quem nunca vimos, nem conhecemos, apesar de lhe gosarmos os bens e os males terrenos, e naquela viscera, elemento de vida e calor, ha lugar para tôdas as consagrações, quer generosas e bemaventuradas, quer maldosas e envenenadas.

E a Luizinha que de olhos pregados no chão, tôdas as sextas-feiras se encaminhava para o Carmo onde ia oferecer as suas orações ao martirisa-

do Senhor, depois de lhe ter o senhado o pé e a borla da corda que lhe prendia da cinta, notada por alguém, começou a ter naqueles dias um companheiro de oração que, tendo feito os preliminares da devoção, se ia colocar de joelhos, um pouco retirado, de mãos, postas, olhando o seu rosto coberto de pó de arroz, em muda supplica de amor. E tantas vezes isso se repetiu, tantas vezes se encontraram na igreja em oração ao Senhor dos Passos, que ela, quasi sem dar por tal, começou de o cumprimentar com uma leve inclinação de cabeça tôdas as vezes que se olhavam. E nesta peregrinação de tôdas as sextas-feiras, começaram de trocar as primeiras falas, eu uma ocasião em que entravam

juntos, hombro a hombro, na capela em que o Senhor ajoelhado sob o peso da cruz continuava entristecido e maguado a olhar para o chão, os dois estremeçeram ao involuntario contacto, e sorriram um para o outro ao mesmo tempo que pelos vitraes das rasgadas janelas o sol fazia passar os seus raios de ouro, que foram por d'um brilho intenso a borla do cordão que cingia o santo. E agarrando ao mesmo tempo a borla de fios de ouro para a beijarem, os seus labios tocaram-se a medo, como tendo-se feito, no templo da devoção, um roubo sacrilego, em frente d'aquella testemunha mistica e silenciosa e de olhar entristecido.

Foi só então que a Luizinha sentindo peicorrer-lhe todo o corpo uma sensação desconhecida, percebeu que um outro amor ha mais belo e encantador. E abaixando os olhos, ruborizada, calou-se, enquanto que o seu companheiro desculpando-se, dizia:—Perdoe-me! Devotos deste santo, as nossas creanças deviam encontrar-se, e foi neste osculo que nós devemos fundir as nossas aspirações para um

destino melhor. Deixemos o amor que lhe votávamos e amemo-nos um ao outro, quer?

E ela, abaixando mais os olhos, comovida, sem poder pronunciar uma palavra, estendeu-lhe a mão como resposta, selando assim um pacto.

Depois, mais tarde, quando o sineiro em manhas com pronuncios de aleluias de luz, ou de nuvens annunciadoras de mau tempo, ia tocar as Ave-Marias, nunca mais sentiu ranger o saibro do atrio da igreja, nem viu jamais a devota que de mãos postas e olhar firme no rosto macerado do Senhor, ajoelhava ali tôdas as sextas-feiras.

Mas foi êle, quem, mêses volvidos, tocou um grande repique, quando os noivos saíndo da igreja, se haviam trocado o anel nupcial em frente do Senhor dos Passos que tinha sido a muda testemunha do primeiro beijo que trocaram n'aquella manhã em que o sol também os surpreendeu pelos vitraes das rasgadas janelas.

(Continúa).

EM

CACIA

No dia 6 de Janeiro de 1936

REALIZA-SE O TRADICIONAL CORTEJO

-- DOS --

Santos Reis

Respeitando a Tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituíram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são, hoje, para nós, motivo de saudosas evocações,—realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o «CORTEJO DOS SANTOS REIS», ao qual o Grupo Musical Caciense e o povo desta Região dará, como nos anos anteriores, o seu admirável concurso.

Para êste efeito, elaborou-se o seguinte:

PROGRAMA

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE, pelas 9 horas, irá a Vilarinho a fim de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las às daquele lugar; dali, em cortejo, dirigir-seão tôdas para o Largo da Capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as dêste lugar. Refúndas, assim, as pastoras dos lugares da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortêjo seguirá em direcção da Capela de Santo António do Rêgo em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras dos lugares de Cacia e Quinta do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comovente cêna do encontro dêsse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saímento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva até ao Largo do Espírito Santo, onde se dará a cêna do desaparecimento da Estrela que guiava os Reis Magos, havendo as costumes das cerimónias sempre tão cheias de interêsse para o público.

De novo pôsto em marcha, o cortejo seguirá para o Cabeço de Cacia onde irá surpreender

próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cênas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo se por isso novamente, o cortejo em marcha, até à capela de S. Bartolomeu de Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o nascimento do Menino.

Em frente da Igreja será improvisada uma choupana representando a lapinha onde veio ao mundo o Deus-Menino.

Durante o percurso as pastoras, entuarão lindos canticos adequados ao acto.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que tôdos os habitantes d'esta laboriosa e importante frêguesia, é de costume oferecer.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar por diante a obra de melhoramentos que vem realizando na nossa Igreja, porque essa obra deve-se unicamente ao produto das vossas ofertas.

Noticias da Póvoa e Paço

A GRAVE DESORDEM.—Por lapso dissemos na nossa penultima correspondencia, que um dos agressores chamava-se Manuel Caixas, quando é Joaquim Caixas, genro do pai dos dois agressores António e Manuel Rodrigues da Paula, sr. Luiz R. da Paula; e os feridos da Póvoa, são: Adalino e Francisco, e não Manuel e Adalino como erradamente também informamos.

Os presos saíram da prisão na última semana à pronuncia.

FALCIMENTOS.—Após um curto sofrimento, faleceu aqui com 38 anos na última semana, a sr.^a Carma da Costa Durão, filha do também falecido sr. Manuel Maria da Costa Durão, e da sr.^a Maria Cristina Durão.

—Igualmente faleceu na última semana, com 40 anos de idade, a sr.^a Piedade Lopes Santeiro, já viúva, que deixou duas tenras crianças do sexo feminino.

A tôdas as famílias em luto, os nossos sentidos pésames.

NASCIMENTO.—Deu à luz na última semana uma criancinha do sexo feminino, a sr.^a Beatriz Marques Pereira, esposa do sr. João dos Santos Paraiso, estimado polficia sinaleiro em Coimbra.

—Também à dias deu à luz uma criança do sexo fraco a sr.^a Belmira, esposa do sr. José dos Santos, naturais da Murtoza.

Aos pais das recém-nascidas, as nossas felicitações.

O TEMPO.—Continua caído sobre esta região grandes chuvas de giada, que muito tem atrevido as pastagens dos gados.

Jantar intimo

No passado dia 27 de Novembro, para comemorar a passagem dos seus 22 aniversários, foi oferecido pelo aniversariante sr. José Monteiro Paulino, estimado comerciante em Algés, a todos os seus mais intimos amigos, um lauto jantar de confraternização aos srs. António Maria da Silva Matos, António Nunes, Joaquim Correia Jorge, Eduardo Lameira, Manuel da R. Cordeiro, Manuel da Costa Brito, Joaquim Monteiro Magalhães, António Jorge, João Gonçalves Rico Novo, Erminio da Costa Brito e José Costa; que decorreu na mais franca alegria.

Ao nectar, brindaram alguns dos assistentes, que por fim abraçaram cordialmente o aniversariante pelas suas prosperidades, fazendo ardentes votos para que esta data se repita por longos anos.

Terrível Incêndio

Na última semana na cidade de Coimbra, rua Ferreira Borges, e no predio onde se encontrava instalada a casa de modas e retrosaria Vilaça, um violento incendio reduziu a cinzas todo o edificio que era composto de 5 andares.

O incendio teve inicio no 1.º andar, lambendo todo o predio, apesar das diligencias empregadas pelas corporações de salvacão pública.

Os prejuizos são totais e estão cobertos por diversas companhias de seguros.

Não houve desastres pessoais a registar.

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires—Vilarinho—Cacia (8)

Noticias de Aveiro

BAILE.—Realizou-se no passado sabado perto de Ovar, assistindo numerosa assistencia. Houve uma valsa a premio sendo ganha pelo nosso assinante sr. J. A. Saldgado e menina Armandina Lemos.

DA REVISTA «AO CANTAR DO GALO».—Tem continuado, com grande entusiasmo por parte dos seus elementos, os ensaios desta revista local, que tem numeros de musica lindissimos. Como já aqui dissemos, a musica é da autoria do Ex.^{mo} Sr. Capitão Biscaia, illustre regente da Banda de Infantaria 19.

DÓENTE.—Encontra-se em Coimbra o nosso assinante sr. Severiano Vilhena Ferreira, em tratamento, pois deu uma queda e fracturou uma clavícula, quando

montava um cavallo, para exercicio a quem desejamos melhoras e rapido restabelecimento.

AGENCIA DA C. G. DOS DEPOSITOS.—Acaba de ser transferido de Setubal para esta cidade, o nosso amigo Inocencio Soares, a quem felicitamos por vir para junto dos que lhe são caros.

Sevefer

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doenca, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (4)

Noticias de Vilarinho

(Atrasada)

FALCIMENTO.—Com a linda idade de 90 primaveras, faleceu aqui no dia 12 do corrente, depois de algum sofrimento, a sr.^a Maria Marques, viúva do falecido sr. João Agostinho da Silva Torres, mui amantissima dos nossos prezados amigos e assinantes deste jornal srs. Manuel, António e Domingos da Silva Torres, e Maria e Izabel Marques Torres.

O funeral da extinta que teve lugar no dia 13, foi muito concorrido por todos os vilarinhenses.

A tôda a familia em crepes, especialmente aos nossos velhos amigos Manuel e António da

Silva Torres, aqui lhes enviamos o nosso sentido pesar.

AGRESSÃO BARBARA.—Tem sido e continua sendo o assunto de tôdas as conversas a cobarde aggressão dos Paulas do Cabeço, contra aos Paulas, da Póvoa, aggressão essa de que foi vitima numa das vistas, o nosso prezado amigo sr. Pedro Barbosa da Costa que ainda se encontra internado no Hospital da Universidade de Coimbra em estado que inspira sérios cuidados a tôdas as ciencias daquêle modelar estabelecimento.—C.

Selos e Coleções

Compram-se. Resposta a este jornal, ao n.º 18. (2)



COMPANHIA ANACIONAL
DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784 18, Av. da Liber. Lisboa

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFETETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant
BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para pensionistas, excursões,
grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— D E —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhan-tes, relogios, mobílias, rou-pas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— D E —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemfornoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmançadas—Encarrega-se de mandar pintar e encetar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Em linhas exageradas e extravagantes o Fiat Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha-a-traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a prazo até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca--Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostar!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

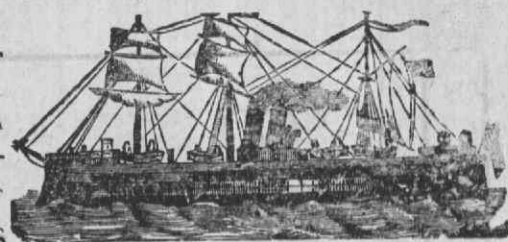
PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	11\$00
Milho amarelo	" "	10\$50
Tigo	" "	15\$00
Centeio	" "	13\$00
Feijão branco	" "	25\$00
Feijão amarelo	" "	23\$00
Feijão mistura	" "	20\$00
Feijão laranja	" "	27\$00
Feijão frade	" "	14\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	5\$00

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES FLOTTAS MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via País, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Novembro

7—Washington
14—President Roosevelt
21—Manhattan
28—President Harding

Dezembro

4—Washington
15—Manhattan
30—Washington

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaut
AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualque obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 TELEFONE BELEM 669 LISBOA — PORTUGAL	Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITORIA, 56 PORTO
--	---

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizam o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.